



lucel  
A  
A

## ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE LAGOA E CARVOEIRO

### ATA NÚMERO 13 (TREZE)

---Aos vinte e seis dias do mês de setembro de dois mil e vinte e quatro, pelas vinte e uma horas, teve lugar uma reunião ordinária da Assembleia de Freguesia, nas instalações da Delegação da União das Freguesias de Lagoa e Carvoeiro, em Carvoeiro, sob a **Presidência de Lina Cabrita**, secretariada por **Flávio Pimentel** como **Primeiro Secretário** e por **Joana Paulo**, como **Segunda Secretário**, para dar cumprimento à seguinte Ordem de Trabalhos: -----

---1) **Primeiro Ponto:** Apreciar informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade desta e da situação financeira da Freguesia, nos termos da alínea e) do n.º 2, do art.º 9º da Lei 75/2013, de 12 de setembro. -----

---Por a mesa se encontrar incompleta, a presidente da mesa convidou para o exercício do cargo de 2ª secretária, **Joana Paulo**. -----

---Foi iniciada a reunião pela Senhora **Presidente da Mesa**, com a leitura dos pedidos de substituição dos membros da bancada do Partido Socialista, Carla Serol, Sandro Rocha e António Cabrita que foram substituídos por Sofia Espada, Carla Duarte e Ana Bela Maló. -----

---Verificou-se a presença dos seguintes membros da Assembleia de Freguesia, Lina Cabrita, Joana Paulo, José Fernandes, Celeste Vieira, Flávio Pimentel, Sofia Espada, Carla Duarte, Ana Bela Maló, Luís Tito, Ana Rita Marreiros, Paulo Bernardo, Marco Diogo e Miguel Florindo. -----

---Constatou-se a presença dos seguintes membros do Órgão Executivo, **Presidente, Joaquim João Paulo; Secretária, Sílvia Sequeira; Tesoureira, Aline Contente e o Vogal Carlos Gordinho**. -----

---De seguida a Senhora **Presidente da Mesa**, cumprimentou a Assembleia e o público e não havendo inscrições do público, a Senhora **Presidente da Mesa** deu início ao **Período de Antes da Ordem do Dia**, tendo se inscrito a Senhora **Ana Rita Marreiros** que começou por referir a parte boa, realçando a Festa Beach Party deste ano, que foi muito boa, estamos a evoluir. Contudo, não nos podemos esquecer do essencial, que é a festa religiosa, diz que sabe que a resposta do executivo da junta é sempre a mesma, que a festa religiosa não é da responsabilidade da Junta, acha que parte das receitas do Beach Party deveriam ser canalizados para a Festa Religiosa, acha que se estão a perder tradições e que cada vez mais Carvoeiro é dos estrangeiros, quis ainda deixar duas recomendações, uma delas é sobre a entrada de Carvoeiro, a estrada cada vez está pior, aliás como todas as estradas em todo o concelho, espera que não aconteça nenhuma tragédia e a outra situação é a questão acerca do Largo de Carvoeiro, que cada vez mais está ocupado por motas e barraquinhas, do que propriamente pelas pessoas, temos que rever essa situação e mais uma vez apelou ao bom senso, é necessário um estacionamento de motas, mas tem que ser revisto esta



Line  
→  
★

situação, que é uma zona emblemática, é uma vergonha chegarmos ali àquela zona e estar cheio de motas estacionadas, este verão eram três ou quatro filas de motas, quem gosta de estar na esplanada, não é uma vista agradável.-----

---De seguida a Senhora **Presidente da Mesa**, deu a palavra ao Senhor **Paulo Bernardo**, que cumprimentou todos e quis focar a questão de uma obra que lhe deixa alguma preocupação, que é o Circuito Carlos Boto, que durante muito tempo houve alguma renitência das pessoas em fazerem a sua atividade, mas entretanto foram ganhando alguns hábitos e felizmente já se viam movimentações e neste momento, grande parte do Circuito está condicionado, o que fez afastar algumas pessoas, mas é a reconstrução da obra em si que o preocupa, pois se a obra não ficar bem reconstruída, pode abater o piso e rachar, tem que ficar bem compactado, para evitar que haja uma interdição a breve prazo, pois seria necessário repavimentar e temos que zelar para que fique bem reconstruído, porque se trata de um local de atividade física dos lagoenses.-----

---Posteriormente a Senhora Presidente da Mesa, deu a palavra ao Senhor **Miguel Florindo**, que quis fazer uma chamada de atenção em relação à data da última reunião, pois foi remarcada a data e hora. Refere que para quem trabalha, andar a cancelar compromissos e reagendar para outra data para poder comparecer à reunião e depois não conseguiu comparecer. Foi substituído em cima da hora e a Junta não recebeu a substituição atempadamente, pelo que pediu para evitar este tipo de situação. Prosseguiu, referindo que tem parado na Rua da Liberdade, em Lagoa, que faz cruzamento com a Rua João José Seixas e a Rua Machado Vaz, uma vez que alteraram o trânsito as pessoas alteraram o trajeto, mas a visibilidade é reduzida, pois a loja Easy Go está tapada, obrigando os condutores a entrarem na faixa de rodagem o que já causou acidentes, ele próprio quase passou por isso, pelo que recomendou que fosse colocado lá um espelho. -----

---Continuou referindo, que na Estrada do Farol, percurso desde o Restaurante Mona Lisa até à Urbanização Clube Atlântico, há um buraco que tem dois meses, mas existem outros com nove e dez meses, principalmente na curva, a seguir aos baldes do lixo, devido a reparação de água, mas os buracos continuam por reparar. Não se compreende porque ainda não foram reparados, está muito perigoso. Na Rua Vasco da Gama, a seguir ao Restaurante Rocha Mar, existe uma lombagem com um buraco enorme que já foi tapado algumas vezes com areia, também perigosíssimo, algumas pessoas evitam passar por cima da lombagem e passam pelo lado esquerdo da faixa de rodagem, mas é um perigo se alguém vier do outro lado. No que se refere aos pilaretes de Centeanes, dezenas partidos, sabemos que é difícil manter, mas dá mau aspeto. Na curva de Vale Centeanes há uma palmeira que já merecia ser cortada. Refere que existem paragens de autocarro a cair. Na Rua do Brasil abriu um buraco que já tem cerca de quinze centímetros, é um abatimento, perigoso que também necessita de intervenção. Por fim elogiou as pinturas de grafite do paredão, em Vale Centeanes, sugerindo que seria bom fazer um mural que menciona-se Vale Centeanes ou Algarvesol.-----



lue  
A  
/

---Seguidamente, a Senhora **Presidente da Mesa** deu a palavra ao Senhor **Marco Diogo** que saudou todos, referindo que faz suas as mesmas preocupações da maior parte dos municípios do Algarve, em relação à crise hídrica que estamos a viver, uns com melhores resultados do que outros, mas as coisas estão a caminhar, no entanto quis apontar três situações, nomeadamente o eixo entre a GNR, a Escola Jacinto Correia e o Auditório, questiona o que se passa com a instalação da gaivota, ao lado da GNR, o lago não existe, pensa que será uma questão de poupança de água, mas queria confirmar, mas entretanto ficou com um aspeto muito decadente e envelheceu muito rapidamente; depois a juntar a isso temos todos os bocados de relva que existiam, que davam alguma dignidade ao espaço, desde o que está anexo à GNR, ao que está instalado junto da gaivota assim como junto do Restaurante Dona Ana, só existe a palha, referiu ainda que o passadiço de madeira, que está perigosíssimo, tem sete ou oito tábuas rachadas, não garante a segurança das pessoas que ali passam, séniores e crianças. O mobiliário urbano daquela zona e que já tinha falado, informalmente, com o Senhor Presidente da União das Freguesias, nomeadamente em frente ao Auditório, que não está em condições, tem a mesma idade do próprio Auditório, têm havido pequenos ferimentos, que eventualmente não têm conhecimento, é importante tentarem fazer um refreshing naquela zona e perceber o que se está a passar com o edificado da gaivota, que dava uma certa cor àquela zona. ----

---A senhora **Presidente da Mesa**, deu a palavra ao Senhor **Luís Tito**, que cumprimentou a assembleia, mencionando que recentemente saiu um artigo na comunicação social que falava sobre os abrigos de passageiros dos autocarros, este é um assunto que já trouxe à União das Freguesias e colocou ao Senhor Presidente, uma vez que era uma coisa que devia ser feita em Lagoa, a exemplo de Porches. Foi dito na altura que a Câmara iniciou em Porches, mas no seu entender devia ser feito no concelho, mas pelos vistos não contemplou Lagoa e Carvoeiro. Referiu a praça de táxis de Lagoa, passou mais um verão e o Município de Lagoa não interveio no espaço, há dois ou três anos que tem essa obra planeada no plano de investimentos, mas não tem feito. Pensa que a União das Freguesias dispõe de algumas verbas e não tem muitas obras feitas e uma vez que ainda tem mais um ano de mandato, recomenda que a freguesia poderia intervir no espaço uma vez que o valor que a Câmara apresenta em Orçamento são vinte mil euros, eventualmente colocando lá uma proteção, quer para as pessoas, quer para os táxis, para a melhoria do espaço. Emitiu uma opinião geral sobre a cidade de Lagoa, acha que carece de mais limpeza, a varredora mecânica não chega a todo o lado, há muitos sítios onde os carros estão estacionados que a varredora não chega lá, não cumpre com o necessário, antigamente havia uma série de senhoras que varriam a cidade e por isso se encontrava mais limpa; considera que os cortes de ervas devem ser mais amiúde, cortam mais ou menos de dois meses em dois meses e meio; relativamente a ilhas ecológicas, carecem de alguma limpeza e desinfeção, porque se apresentam muito sujas. Colocou uma questão ao Senhor Presidente se ainda mantém contrato com a equipa de calçadas, que já tinha iniciado, pois tem visto algumas calçadas por reparar. Informou que felizmente o PSD conseguiu trocar o local de algum outdoor, mas o



Luís  
→  
✱

processo ainda não está concluído, mas, entretanto, após a reunião com o Senhor Presidente da União das Freguesias surgiu um outdoor ao lado do CHEGA, questiona como é possível sem autorização alguém chegar e colocar um outdoor. Também parabenizou o Executivo pelo sucesso pela Beach Party, tendo em conta os vídeos que viu, a avaliar pela quantidade de pessoas que ali estiveram, já o mesmo feedback não teve sobre os sunsets, nem viu fotos no instagram da União das Freguesias para aferir o que lhe disseram. -----

---A Senhora **Presidente da Mesa** deu a palavra ao Senhor **Presidente da União das Freguesias** para esclarecer as questões colocadas. Começou por dar resposta as questões levantadas pelo Senhor **Luís Tito**, informando mais uma vez que grande parte das questões colocadas são da responsabilidade do Município de Lagoa, referindo que, este, ainda confunde as competências da Freguesia com as do Município, no entanto, tomaram boa nota das questões e serão transmitidas ao Município de Lagoa. No que se refere aos outdoors, diz que o Senhor **Luís Tito** não tem razão para questionar acerca dos outdoors colocados, uma vez que os outdoors do PSD permaneceram três anos, junto ao Circuito Carlos Boto, pese embora ter falado várias vezes com o responsável do partido. No que se refere as calçadas, realmente foi elaborado contrato o ano passado para reparar todas as calçadas, continuou referindo que ainda há dois dias os funcionários estiveram a reparar uma calçada no Jardim Cinco de Outubro e sempre que veem uma anomalia a Junta intervém e quando verificam que é uma anomalia maior é feita uma adjudicação direta. Relativamente ao corte de ervas, como é do conhecimento de todos o Município tomou a decisão de deixar de usar herbicidas no controlo das ervas, neste mandato, contratualizou apenas o corte de ervas, só que nem sempre o que perspetivam está correto e o que vemos é que nas ruas em geral as ervas cresceram bastante e rápido, portanto verificou-se que este método não funciona. Informa que tomou conhecimento que o Município está a verificar alternativas aos herbicidas, porque como é sabido estes têm várias contraindicações, são preocupações também do Executivo da Freguesia. Em relação à praça de táxis de Lagoa, a Câmara lançou o concurso para colocar lá a cobertura ainda este ano, no entanto a Junta interveio, limpou a zona envolvente, pintou os bancos e pôs a placa nova da praça de táxis. Aguardamos que a Câmara coloque a cobertura, refere que a junta não pode se sobrepor ao trabalho do Município, claro que tudo isto são preocupações comuns à Assembleia, mas a Junta dá a cara, ninguém desejava que estes tipos de constrangimentos acontecessem, claro que o Executivo está preocupado, tanto quanto a Assembleia e estão em contacto constante com a Câmara. No que diz respeito as ilhas ecológicas, varredora mecânica, de facto vê-se pessoas a varrer, mas claramente que não é o suficiente, mas também tem que haver civismo dos cidadãos, o que não se verifica, infelizmente, pois cada vez há mais abusos, atiram os sacos para o chão e verifica-se que as ilhas ecológicas estão vazias, nem há polícia municipal, nem fiscalização, nem GNR que consiga controlar isto e estamos todos preocupados. -----



Uel  
→  
✱

---Quanto aos abrigos de passageiros, concorda, alguns foram feitos pela União das Freguesias, por exemplo na Estrada do Farol, em Carvoeiro, e têm qualidade, mas há coisas que já estão obsoletas, muitas vezes colocamos baias e fitas à volta de abrigos na zona da Rocha Brava, mas as pessoas retiram, deu o exemplo do que efetuaram à volta da Ermida da Nossa Senhora da Encarnação, com a colocação de baias e fitas, é claro que preocupa, porque é uma zona perigosa e depois dizem que as entidades públicas não se preocupam nem tomam medidas, mas as pessoas rasgam-nas e ninguém consegue controlar, tudo isto é e dá trabalho, é impossível controlar e fica incomodado. Refere que gostaria de ouvir elogios aos trabalhos efetuados à entrada de Carvoeiro, com a colocação das letras mencionando o nome da vila bem como da relva, as gravuras de azulejos, o trabalho da artista de Carvoeiro, com as gaivotas e os dizeres dos pescadores, é um trabalho único, assim como do miradouro do Paraíso, é importante estimular também o trabalho da União das Freguesias que lutam pelo que está mal.-----

---A Senhora **Presidente da Mesa** deu a palavra à Senhora **Ana Rita Marreiros**, que esclareceu que ninguém está a atacar o Executivo, mas sim a trazer algumas recomendações para melhorar algumas situações, quem falou no Período Antes da Ordem do Dia nunca quis atacar, estão ali para se ajudarem uns aos outros, partilham as mesmas ideias e acha têm que trabalhar em conjunto. -----

---O Senhor **Presidente da União das Freguesias** agradeceu a intervenção e continuou esclarecendo as questões efetuadas no que se refere à Festa Beach Party, tem noção que este ano ultrapassou as expectativas, têm vindo a aprimorar esse trabalho e Carvoeiro merece, quanto à Festa da Nossa Senhora da Encarnação, a Freguesia nunca teve responsabilidade na organização, há onze anos que é Presidente da União das Freguesias e não vê degradação na parte religiosa, a procissão melhorou, vai à praia, o que vê é que devia haver algum evento com mais qualidade no final da noite e tudo farão para isso. Carvoeiro merece uma festa mais digna nessa matéria. Em relação ao estacionamento das motas no Largo de Carvoeiro, partilha da mesma preocupação. Informa que sugeriram a Câmara alternativas para que as motas fossem para outro local, até porque a maior parte das motas que estão no Largo são de pessoas que trabalham nos restaurantes e no mar, não há necessidade de estarem parquedadas naquele sítio, o dia inteiro. Referiu que foi-lhe dito pela Câmara, sem promessas, que iriam analisar a proposta da União das Freguesias, para que no ano seguinte o estacionamento das motas seja mais disciplinado e tenhamos um Largo mais digno, muito embora se tenha balizado as esplanadas do lado direito para que não avançassem para o centro do Largo. Informou que não temos condições para fiscalizar, temos que confiar no civismo das pessoas que operam e trabalham.-----

---Em relação à questão do Senhor **Paulo Bernardo**, acerca do Circuito Carlos Boto, explicou que nunca houve resistência do Circuito, quando foi inaugurado foi ocupado, na altura quando a União das Freguesias avançou com aquela obra foi criticada, por ser junto da estrada, mas têm a perceção que foi a melhor obra que fizeram. As obras têm cinco anos de garantia e têm que cumprir com a



responsabilidade de salvaguardar a garantia, por muito que surjam constrangimentos, temos que nos adaptar, estas obras já deviam ter sido feitas há muito tempo. -----

---O Senhor **Presidente da União das Freguesias** continuou esclarecendo as questões, levantadas pelo Senhor **Miguel Florindo**, relativamente à remarcação da reunião anterior da Assembleia, o que se recorda é que inicialmente teve que ser desmarcada, devido a data coincidir com a reunião da Assembleia Municipal, depois referiu já não se lembrar a razão da alteração da hora.-----

---Relativamente aos sinais de trânsito nas ruas mencionadas, também concorda, irão alertar a Câmara nesse sentido; quanto aos buracos, irão ser reparados a breve prazo, só não quis avançar datas, sabe que já foi aprovado pelo Tribunal de Contas, são situações burocráticas que demoram muito tempo. Quanto a ideia do mural também já tinha sido pensada pelo Executivo, não foi por acaso que limpavam aquela zona; em relação aos pilaretes, também já reportou à Câmara, têm sido inúmeras as vezes que os funcionários da União das Freguesias procedem às respetivas reparações, não há respeito nenhum. -----

---Seguidamente o Senhor **Presidente da União das Freguesias**, referindo que corrobora com a informação da gaivota, colocada pelo Senhor **Marco Diogo**, mas ainda não reportou à Câmara; em relação aos lagos e relvas, o objetivo é mesmo a poupança de água, até a União das Freguesias optou por relva artificial.-----

---Não havendo mais inscrições a Senhora **Presidente da Mesa**, passou a ler o **Primeiro Ponto da Ordem de Trabalhos** e o Senhor **Miguel Florindo** pediu a palavra para questionar quanto ao número de atestados emitidos para estrangeiros e para portugueses, dada a palavra ao Senhor **Presidente da União das Freguesias**, que comunicou que essa informação que ser-lhe-á data posteriormente.-----

---De seguida a Senhora **Presidente da Mesa** questionou o Senhor **Presidente da União das Freguesias** se pretendia acrescentar algo à Informação Escrita, tendo o este referido não ter nada a acrescentar. -----

---A Senhora **Ana Rita Marreiros**, solicitou a palavra para fazer uma observação relativa à Informação Escrita do Presidente, salientando que o Ponto 6.9 deveria estar incluído no tópico do Ponto 7. -----

---Não havendo mais pontos na Ordem de Trabalhos, a Senhora **Presidente da Mesa, Lina Cabrita**, propôs a presente Ata à votação em minuta, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.

---E nada mais havendo a tratar deu-se por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente Ata, composta por seis páginas, que irá ser assinada pelos membros que compõem a respetiva Mesa.-----

A Presidente da Mesa

*Lina Cabrita*

O Primeiro Secretário

*F. A. U. M.*

A Segunda Secretária

*José Carlos*